



**Serviços Sustentáveis em DS, um Projeto Europeu de formação destinado a melhorar a inclusão social de pessoas com Síndrome de Down por meio da sua participação ativa no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.**

O planeta terra e as sociedades que nela vivem, encontram-se constantemente a enfrentar desafios que colocam em causa o nosso modo de vida e a maneira como nos relacionamos e vivemos. Entre estes desafios, a necessidade de cuidar do nosso meio ambiente e de viver em sociedades mais igualitárias e justas, tornou-se um dos mais importante de todos.

Um dos conceitos ou abordagens que tenta lidar com este desafio é o do Desenvolvimento Sustentável, que por definição, fala sobre a necessidade de “um desenvolvimento que atenda às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades” (WCED,1987:8 - Relatório da Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento: o nosso futuro comum).

Embora este relatório originalmente estivesse focado nas preocupações relacionadas com os factores de ordem ambiental, o conceito de desenvolvimento sustentável evoluiu ao longo do tempo, incluindo também, os fatores sociais como fatores determinantes para alcançar um desenvolvimento sustentável equilibrado.

Em 25<sup>de</sup> setembro de 2015, os 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, um plano ambicioso para alcançar a prosperidade que respeita o planeta e os seus habitantes. Esta Agenda é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a serem cumpridos até 2030 com a intenção de "*não deixar ninguém para trás*". Trata-se de um ambicioso plano de ação rumo a um mundo pacífico e próspero, onde a dignidade

dos indivíduos e a igualdade entre todos são aplicadas como princípio fundamental. Na perspetiva da ONU, é fundamental garantir a participação plena e igualitária das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade e criar ambientes propícios, para e com pessoas com deficiência, em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD).

Em 2018, as Nações Unidas lançaram o primeiro relatório da ONU sobre deficiência e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, chamado *Relatório de Incapacidade e Desenvolvimento da ONU – Compreendendo os ODS por, para e com as pessoas com deficiência*. Este relatório mostra que as pessoas com deficiência estão em desvantagem em relação à maioria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e declara que é necessário desenvolver ações concretas para incluir um bilhão de pessoas com deficiência no mundo – 15% da população mundial – como agentes e beneficiários do desenvolvimento. Segundo o relatório, "as pessoas com deficiência ainda não estão suficientemente incluídas na implementação dos ODS e o desenvolvimento sustentável para todos, só pode ser alcançado, se as pessoas com deficiência intelectual forem igualmente incluídas como agentes e beneficiários". O sucesso da Agenda 2030 exige uma abordagem participativa e inclusiva na qual todos os stakeholders, incluindo as pessoas com deficiência intelectual, sejam envolvidos. De facto, ao ver alguns dos ODS, parece claro que estas pessoas foram incluídas como beneficiárias, porém, pessoas com deficiência em geral e pessoas com Síndrome de Down, em particular, têm direito e capacidade de se tornarem agentes de mudança participando diretamente na



concepção e desenvolvimento de iniciativas e projetos relacionados com os ODS que procurem criar impactos positivos junto dos diferentes stakeholders, comunidades e sociedades em termos de desenvolvimento sustentável.

Para que pessoas com Síndrome de Down e com outras deficiências intelectuais se tornem agentes ativos de mudança rumo ao desenvolvimento sustentável é necessário educação e capacitação.

A Síndrome de Down é uma doença cromossômica, que ocorre à taxa de 1 em 600/1000 nascimentos. A população mundial de pessoas com Síndrome de Down é de mais de 6 milhões. A sua condição médica e desenvolvimento cognitivo são afetados.

Para pessoas com Síndrome de Down, a aprendizagem ao longo da vida não é apenas aprender novas competências ou ter acesso a formação profissional; trata-se de ser incluído na sociedade, de acordo com o artigo 3º da "Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência".

A abordagem, agora bem estabelecida, sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), que consta do relatório da UNESCO "*Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UNESCO - Objetivos de Aprendizagem*" (UNESCO, 2017), capacita os alunos a tomar decisões informadas e incentiva-os a adotar ações responsáveis que zelem pela integridade ambiental e viabilidade econômica por uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras. Como consta neste relatório, "*Para criar um mundo mais sustentável e para se envolver com questões relacionadas com a sustentabilidade, como descrito nos ODS, os indivíduos devem tornar-se agentes de mudança. Isto exige conhecimento, competências, valores e atitudes que os capacitem e os ajudem a contribuir para o desenvolvimento sustentável. A educação formal e informal e educação ao longo da vida é crucial para a realização do desenvolvimento sustentável*".

A EDS procura capacitar e motivar os alunos a tornarem-se cidadãos ativos no que respeita à sustentabilidade, capazes de pensar criticamente e capazes de participar na formação de um futuro sustentável. Dentro das abordagens pedagógicas adequadas a esse objetivo encontramos a aprendizagem orientada para a ação onde os alunos se

envolvem diretamente na ação e refletem sobre as suas experiências de aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

Entre os métodos de aprendizagem orientados para a ação mais conhecidos encontramos a Aprendizagem em Serviço, que tem sido definido como uma abordagem especial ao ensino que relaciona os conceitos com as necessidades e problemas reais atuais na comunidade e na sociedade (locais); como um método de ensino que incentiva a aprendizagem ativa; como um modelo de aprendizagem experimental; como uma abordagem pedagógica que integra o programa de estudo e o compromisso com as comunidades; a última, mas certamente não menos importante, como movimento de mudança social.

Tendo em consideração a diversidade e a particularidade dos contextos de aprendizagem destinados às pessoas com Síndrome de Down e outras deficiências intelectuais, podemos definir a aprendizagem em serviço como uma abordagem educativa que combina objetivos de aprendizagem com o serviço comunitário a fim de proporcionar simultaneamente uma experiência de aprendizagem significativa, pragmática e progressiva e que atende as necessidades da sociedade.



O Projeto SSinDs – Envolvendo as Pessoas com Síndrome de Down na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através da Metodologia de

Aprendizagem em Serviço (Sustainable Service in DS), financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, reúne todas estas necessidades e conhecimentos com o objetivo de desenvolver um programa de formação que promova as competências das pessoas com Síndrome de Down e das suas pessoas de apoio relativamente à implementação dos ODS por meio da Aprendizagem em Serviço ao mesmo tempo que promove a sua inclusão social.

Para alcançar este objetivo, os diferentes parceiros que fazem parte do consórcio têm vindo a trabalhar ao longo de quase dois anos, período de duração do projeto, no desenvolvimento dos seguintes resultados:

1. Um Programa de Formação desenvolvido com a participação direta de pessoas com Síndrome de Down e outros beneficiários finais;
2. Um conjunto de atividades formativas na área da metodologia de aprendizagem em serviço para formadores.
3. Um conjunto de materiais de formação a ser utilizado pelos formandos no decorrer da implementação das atividades de formação ou de aprendizagem;
4. Uma Plataforma de E-learning para melhorar o processo de formação;
5. Atividade Transnacional de Formação/Aprendizagem, durante 5 dias em Lanecia, Espanha, para formandos com Síndrome de Down e outras deficiências intelectuais com o objectivo de capacitar, reconhecer e abrir novas perspetivas para os mesmos.

Antes da redação deste artigo, foram desenvolvidas pelos parceiros (Roménia, Croácia, Portugal e Espanha), diferentes ações de validação dos cursos de formação desenvolvidos (junho-setembro de 2022). Estas sessões tiveram como principal objetivo testar os materiais de formação, as atividades de formação e Plataforma de e-learning junto de cerca dos 120 formandos e peritos que participaram diretamente nestas sessões proporcionando informação importante que nos permitirá melhorar os diferentes materiais desenvolvidos até final do projeto, previsto para 31 de outubro de 2022.

Para obter informação mais detalhada aceda ao site oficial do projeto em <https://sustainable-serviceinds.eu/>

O consórcio Sustainable Service in DS

